



Orientações Consultoria de Segmentos
Contabilização Matriz e Filial imposto ISSQN

25/10/2013

Sumário

1.	Questão.....	3
2.	Normas Apresentadas pelo Cliente.....	3
3.	Análise da Consultoria	3
4.	Conclusão	4
5.	Informações Complementares.....	5
6.	Referências.....	5
7.	Histórico de Alterações	5

1. Questão

A escrituração contábil de uma empresa é, em primeiro lugar, uma exigência da legislação comercial, tendo em vista os interesses societários e creditícios envolvidos na atividade empresarial.

A legislação do Imposto de Renda dispõe que a pessoa jurídica sujeita à tributação com base no lucro real devem manter escrituração, com observância das leis comerciais e fiscais.

No cenário temos uma empresa prestadora de serviços no ramo de construção civil e possui várias unidades espalhadas no território brasileiro, tendo a obrigação de manter o faturamento e a escrituração fiscal do livro registro de serviços por unidade em que tenha se estabelecido sua filial, onde abordaremos a contabilização de suas unidades.

2. Normas Apresentadas pelo Cliente

Não foram apresentadas normas para análise, apenas a questão a ser analisada.

3. Análise da Consultoria

Na contabilidade como um todo, temos a preocupação de executar as informações das demonstrações financeiras, que abrangem ativos, passivos, receitas, despesas e outros itens, como se não existissem as filiais, são todas as demonstrações voltadas ao patrimônio/resultados da entidade na sua expressão global. Isso ocorre quando não interessa em conhecer detalhes sobre todas essas filiais, ou, então, quando os detalhes que interessam são poucos e não compensa montar uma contabilidade detalhada, conseguem-se esses detalhes por controles à parte.

Contudo, a empresa tem interesse em algumas informações por filial, a partir das próprias demonstrações contábeis. Por exemplo, a administração pode desejar que os balancetes detalhassem essas vendas de serviços por cada canteiro de obra, contas a receber de cada obra e impostos pertinentes a cada obra por filial. Esses dados podem ser obtidos facilmente, mesmo que não se produzam balancetes por filial. Neste aspecto, basta a empresa, no plano de contas, haver a discriminação nas contas de Vendas e Serviços, Contas a receber, despesas e impostos a recolher por cada unidade.

Perante a legislação há opção das filiais manterem a contabilidade descentralizada, mas nosso cliente mantém a escrituração de sua contabilidade centralizada na matriz, com a identificação de algumas contas segregadas por unidade, como o controle dos recebimentos de cada filial, faturamentos, despesas por filiais entre outras contas detalhadas no balancete da matriz.

O questionamento do cliente é referente à contabilização da **conta ISS A PAGAR** de cada unidade, onde o ISS apurado por unidade está sendo transferido para uma única conta de ISS A PAGAR centralizando com os ISS da unidade matriz. Relata que têm dificuldades no controle e nos trabalhos de conciliação, não fechando os valores das contas contábeis com os impostos apurados de cada filial.

Pela explicação do cliente em call realizado, percebemos que se trata de um ajuste no ERP. Pode ser que já tenha as contas segregadas por unidades, mas na hora de transferir o ISS devido de cada unidade está sendo transferido em única conta.

De acordo com Lei complementar nº 116/2003, o ISS é devido em cada estabelecimento onde a empresa mantém sua inscrição, ou seja, quando ocorrer à prestação de serviço e o faturamento, o imposto ISSQN será apurada em cada unidade da empresa e devido a cada município onde tenha sido executado o serviço.

Exemplo:

Faturamento:

Matriz: R\$ 100.000,00 (São Paulo)
Filial A: R\$ 50.000,00 (Rio de Janeiro)
Filial B: R\$ 30.000,00 (Brasília)

ISSQN versus alíquota do imposto conforme serviço prestado:

Matriz: R\$ 5.000,00 (100.000 x 5%)
Filial A: R\$ 1.000,00 (50.000 x 2%)
Filial B: R\$ 900,00 (30.000 x 3%)

Apuração de ISS: A apuração é feita separadamente, pois segue a inscrição municipal de cada empresa, “Matriz e Filial”. O imposto é recolhido para cada inscrição de acordo alíquota de ISSQN de cada município onde a empresa mantém seu estabelecimento. O Livro de ISS só tem de ser emitido para cidades onde a Prefeitura exija sua emissão para uma possível fiscalização, em cada empresa (Matriz e Filial) deve ter seu livro separadamente. De acordo com o exemplo, o valor do Faturamento e o ISSQN serão identificados na contabilidade por unidade.

4. Conclusão

Diante as considerações acima, é imprescindível que o sistema trate as informações segregadas no balanço da matriz quando a empresa possui filial, de forma que fique identificado no balancete.

Lembramos mais uma vez que cada filial apurará seu resultado com o encerramento de suas contas de receita e despesa normalmente, como se fosse uma unidade autônoma, e processados apenas na matriz, em registros que têm como objetivo tão-somente a elaboração das demonstrações consolidadas, que refletem a posição da empresa como um todo.

As políticas de contabilização dependem muito das demais políticas da entidade. É comum então haver apenas o controle na matriz, onde se localiza cada item suas contas de receitas e despesas como se fosse uma unidade autônoma separadas de cada uma das filiais.

“O conteúdo deste documento não acarreta a assunção de nenhuma obrigação da Totvs perante o Cliente solicitante e/ou terceiros que porventura tiverem acesso ao material, tampouco representa a interpretação ou recomendação da TOTVS sobre qualquer lei ou norma. O intuito da Totvs é auxiliar o cliente na correta utilização do software no que diz respeito à aderência à legislação objeto da análise. Assim sendo, é de TOTAL RESPONSABILIDADE do Cliente solicitante, a correta interpretação e aplicação da legislação em vigor para a utilização do software contratado, incluindo, mas não se limitando a todas as obrigações tributárias principais e acessórias.”

5. Informações Complementares

Na visão dos processos junto ao ERP, poderão ter impactos na apuração do imposto que deve ser separada por município onde a empresa tenha que recolher o ISSQN de sua unidade, e conseqüentemente no módulo de contas a pagar em relação ao recolhimento do ISS em cada município, e na respectiva contabilização dos impostos que deve estar segregada, seja por conta contábil ou algum outro atributo que o sistema disponibilize para a individualização do ISS por unidade/filial.

6. Referências

- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3000.htm
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp116.htm

7. Histórico de Alterações

ID	Data	Versão	Descrição	Chamado/ Ticket
AM	25/10/2013	1.00	Contabilização Matriz e Filial imposto ISSQN	THXCS2